



AVE MARIA

ou O MENSAGEIRO DO
IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



GLORIA IN EXCELSIS DEO!

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES...

BENTO GONÇALVES — Da. Vitorina Tochetto manda publicar uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret.

GARIBALDI — Da. Cândida Accorsi alcançou graça de Santo Antônio M. Claret e pede seja publicada. — Da. Anita Possebon pede uma graça e manda publicar uma já alcançada de Santo Antônio Maria Claret. — Da. Lúcia Meneghini manda publicar uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret.

SANTOS — Da. Carmen Jordano Marcos agradece a Santo Antônio Maria Claret especialíssima graça obtida. — Sr. Roque de Marcos, tendo obtido favor singular de Santo Antônio M. Claret, faz publico agradecimento. — Da. Teresinha de Jesus Marcos agradece a Santo Antônio Maria Claret diversos favores obtidos. — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret graça especial conseguida por sua intercessão. — Da. Minervina Guimarães Moura agradece a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Da. Helena C. Motta agradece especialíssimos favores obtidos de Santo Antônio Maria Claret.

CASTRO (Paraná) — Da. Balbina Pimentel agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

CATANDUVA — DD. Edith Gobbi e Dirce Gobbi Leme publicam seu agradecimento a Santo Antônio Claret e São Dimas, por graças recebidas em favor de seu querido pai.

GOIÂNIA — Da. Maria de Lourdes Cazorla, em cumprimento de promessas e agradecendo vários favores a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. das Graças, pede esta publicação e entrega a esportula de cento e trinta cruzeiros para este fim.

AMERICANA — Sr. Antônio Bernardo da Silva agradece a S. A. M. Claret uma grande graça.

IBITINGA — Da. Angustia Torrecilha agradece a Santo Antônio Maria Claret por haver curado seu irmão Pedro Torrecilha de bronquite. — Da. Luiza Rossetti agradece a Santo Antônio M. Claret o ter exterminado uma peste que assolava sua granja; dá esmola para a bolsa.

BARIRI — Da. Ana Rodrigues Viana agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Cenira dos Santos França agradece a São Judas Tadeu, Santa Rita de Cássia, Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção graças alcançadas. — Da. Aida Falin Genaro agradece a Santo Antônio Maria Claret graças recebidas.

Natal! Ano Bom! Reis!

Para o seu presente de Festas, mais útil, prefira os tecidos de qualidade das conhecidas

CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos de qualidade das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens quanto à garantia de boa qualidade, quanto à originalidade dos padrões e quanto aos preços, que são sempre os mais baratos!

Portanto, um corte de tecido das

CASAS PERNAMBUCANAS

como presente de Festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —



PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA —
 PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA
 OU
O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA
Revista Semanal Católica Ilustrada



E o Natal a festa sempre eterna do calendário cristão. Outras festividades e comemorações, no decorrer de alguns lustros, não digamos centúrias, perdem relêvo e sobrevivência para passar ao rol das velharias que a humanidade não é bastante a suportar nem por elas se interessar. O Natal cristão, vai para dois milênios, celebra-se com a mesma espontaneidade, com o mesmo espírito, com as mesmas esperanças. Quiseram desvirtuar-lhe a significação, forjando novidades que tirassem o aspecto espiritual e a feição encantadora do Menino-Deus, nascido em paupérrima lapinha, acompanhado apenas dos carinhosos pais e rodeado de quietos animais: Inventaram ridiculezes, devanearam caricaturas noelistas, com estapafúrdio papai-noel, e com bailes que prendessem massas e multidões, arrancando-as da poética noite de Natal, ao redor dos lindos e campestres presépios.

O Natal segue revestido dos encantos cristãos que o tornam a mais doce e meiga comemoração de quantas festas cívicas e profanas se inventaram na terra.

*

Sempre esperamos pela vinda de Jesus. O mundo está tão mau, cheio de ódios, idolatrias, vícios, desgraças e crimes! Os ventos do mal varrem da terra a dignidade, o bem e a virtude. As almas caem na conta de sua desgraça e orfandade e suplicantes levantam os braços ao céu a gritar-lhes: "Céus, orvalhai, nuvens, chovei o justo. Fenda-se a terra e germine o Salvador."

Não podemos viver sem Ele, e sua figura anunciada pelos profetas faz exultar os corações que não se enganam, depositando esperanças e paz no enviado do Pai, para aclamar e pacificar céus e terra.

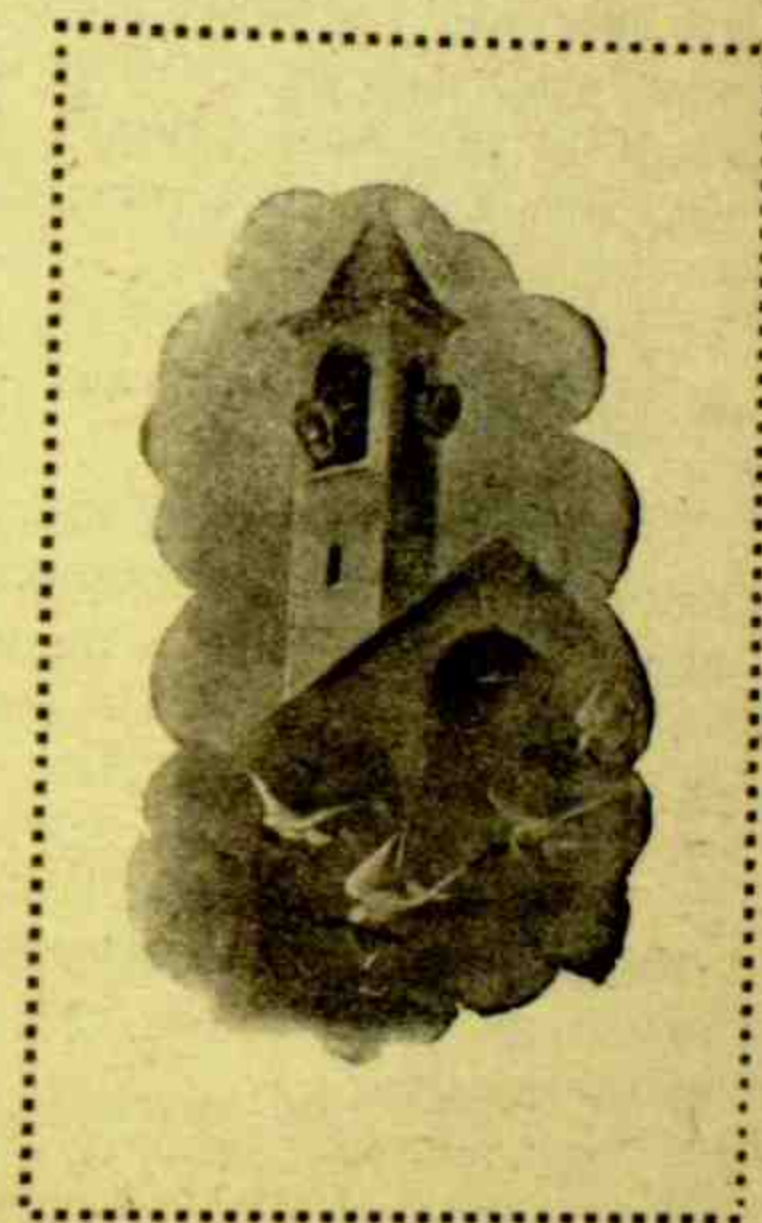
*

Chega Jesus carregado de dons e graças. A riqueza celestial vai ser distribuída às mancheias, numa esplendidez de espantar os mesmos riquíssimos habitantes das moradas celestiais que contemplam fora de si a generosidade inigualável do Senhor.

Aproximemo-nos do Menino que, deitado no presépio, sorri e chora, acena e olha. É Jesus, esperado por séculos e vindo junto de nós para ser nosso Deus e Senhor, Pai e Rei.

Outras palavras não temos a exprimir quando a emoção tolhe toda fala e deixa ampla via para o amor e para a gratidão.

Natal de Jesus! Abre aos pobres as portas de tuas graças, dá pão aos famintos, caridade aos ricos, paz aos lares, luz ao mundo em trevas e faz que nasça a aurora ridente da humanidade nova pelo amor e pela bondade, na aceitação completa de teus ensinamentos e de tua vida imortal.



Natal
perpétuo



Informações Marianas

★ POR OCASIÃO

das bodas de ouro da Associação do Santíssimo Nome, em Nova Orleans (E. U.), a cidade foi testemunha dum espetáculo inédito: 50.000 associados percorreram as ruas mais movimentadas rezando o santo Têrço. A longa procissão foi parar na Praça Beauregard, onde o Sr. Arcebispo falou à multidão. A divisa, tomada como fruto prático da cerimônia, foi: "A paz por meio do amor de Deus e do próximo".

★ "A VOZ DE FÁTIMA"

é a nova revista fundada em Costa Rica pelos PP. Dominicanos, destinada a propagar por toda a república a mensagem fatimense.

★ NOS ACAMPAMENTOS

das Milícias Universitárias de Castillegos (Espanha) todas as noites rezavam-se na capela dois Têrços: um pelos oficiais e outro pelos soldados.

Na noite da Assunção 2.300 tocheiros, representando chefes e oficiais, acenderam-se na escuridão noturna.

★ SETENTA E CINCO PREGADORES

de diversos Institutos e Congregações religiosas percorreram a diocese de Carcasona (França) explicando a devoção do Têrço. Os pregadores prepararam-se para a campanha

com a prática do Santo Retiro durante três dias. A seguir, tiveram o ato comovente da partida. O Vigário Geral da diocese enviou, de dois em dois, os pregadores para levarem a todos os recantos a mensagem de Fátima.

★ "A VOZ DE MARIA"

O Serviço Nacional de Notícias Católicas anuncia a estréia da nova máquina de "A Voz de Maria", emissora católica de Bogotá.

★ VINTE E NOVE SANTUÁRIOS

brilham como luzeiros na ilha de Malhorca, que fôra santificada muitas vezes pelas pregações apostólicas de São Vicente Ferrer. Sobre cimos montanhosos, em frondosos vales, à margem dos rios ou à beira-mar, êsses santuários florescem como perenes árvores de opimos frutos e bênçãos da celestial Senhora que nêles é honrada sob advocações diversas e consoladoras.

★ HOMENAGEM A NOSSA SENHORA

O laureado Orfeão Catalão, de Barcelona, prestou vibrante homenagem a Nossa Senhora de Monte Serrat, no seu célebre mosteiro. Além de cantar a Missa de Nossa Senhora do Rosário, ofereceu-lhe uma lâmpada votiva. Os monges cantaram os cânticos da liturgia da festa.

★ AS CONDUÇÕES RESERVADAS

para levar o povo às partidas de futebol no Parque Ayresome, em Middlesbrough, foram utilizadas para transportar para o mesmo parque 30.000 pessoas, que constituíram o auditório do Revmo. Pe. Patrick Peyton, C.S.C., organizador da "Cruzada do Rosário", familiar nos Estados Unidos da América do Norte e depois estendida até a Inglaterra.

★ SEM RESPEITO HUMANO. — Representava-se em certo teatro da capital francesa, Paris, uma peça, verdadeira ofensa à religião católica e cheia de insultos à consciência cristã. A assistência era numerosa e toda ela se mostrava interessada no desenrolamento da cena. As salvas de palmas sucediam-se. Contudo, eis chegado o momento em que toda a assistência se entrega a um profundo silêncio. De súbito, um forte assobio. Que seria? — Um moço que se levanta e diz, alto e bom som, a todos os que o

escutam: "Detesto Sartre (Sartre era o autor da peça), envenenador da mocidade francesa. Considero-o um grande criminoso, digno de ser fuzilado!"

É claro que a cena continuou. Todavia, é de admirar a iniciativa do jovem. Que coragem a dele! Fôssem assim todos os cristãos e acabasse-lhe com êsse veneno terrível que, hoje em dia, mata tantas consciências — o respeito humano. Grande lição de heroísmo nos dá êste moço verdadeiramente cristão!

Ao

MENINO-DEUS

anunciado pelos Anjos e
adorado pela Mãe Santíssima,
pedimos as mais copiosas e
preciosas bênçãos para os

redatores,

propagandistas,

operários

e

leitores da "AVE MARIA".



Solene "Missa do galo" no Vale do Anhangabaú

Ato público de grande significação religiosa e social promovido pela
Confederação das Famílias Cristãs

Como nos anteriores, a Confederação das Famílias Cristãs pretende dar especial realce à noite de Natal neste ano. As comemorações terão caráter eminentemente popular e, ao mesmo tempo, religioso e litúrgico. No dia 24, à meia-noite, será celebrada a tradicional "Missa do galo", mas desta vez no Vale do Anhangabaú. Será celebrante S. Emcía. o Sr. Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. A Confederação das Famílias Cristãs obteve todo o apoio das Emissoras Unidas, em cadeia com a Rádio São Paulo, de maneira que, momentos antes da solenidade, já estarão no ar as irradiações dos atos preparatórios mais próximos. Espera-se também que a solenidade seja televisionada.

A Confederação das Famílias Cristãs deseja que o Natal, êste ano, seja especialmente voltado para o centro da vida cristã, que é o próprio Cristo. Por isto adotou como lema de toda a sua atividade: "O povo com Cristo, em Cristo, por Cristo, em busca da justiça social e da verdadeira paz."

O povo terá parte ativa nesse grande ato público de fé, que pretende ser o maior e mais solene do ano litúrgico na Arquidiocese de São Paulo.

Nota original e de grande significação litúrgica será a construção do altar. Será êle montado no momento ou seja alguns minutos antes, mediante a contribuição de elementos previamente designados, representando todas as categorias sociais. Operários colocarão táboas, formando a mesa; senhoras oferecerão panos; jovens de ambos os sexos oferecerão castiçais e velas; crianças, flores; outros elementos, como enfermeiras, homens católicos e outras categorias levarão a cruz, o vinho, água, até que tudo esteja pronto para a celebração da santa missa. A banda de clarins da Força Pública estará presente, para tocar à chegada de S. Emcía. o Sr. Cardeal Motta, bem como durante a elevação.

Quanto à parte coral, a comissão organizadora espera obter a colaboração do "Angelicum" e do côro do Seminário Central.



IV DOMINGO DO ADVENTO

PENITÊNCIA E CONTRIÇÃO

Preparar os caminhos do Messias, dar-lhe uma digna recepção, foi a incumbência do Batista. Essa recepção era, no entanto, diversa da que hoje se dá a personagens importantes, presidente, governadores, estadistas. O Messias ia nascer às ocultas, numa lapinha. Não mandou a seu Precursor que enfeitasse ruas, convidasse multidões. Mandou que o povo se penitenciasse das faltas, que mudasse de rumo na vida, que limpasse as consciências. Com esse intento, pelas margens do Jordão, pede com fogo sobrenatural e com o exemplo de uma vida santa, que todos se arrependam.

Declaram os teólogos que a penitência é uma virtude sobrenatural e moral que inclina o homem à detestação e ao aborrecimento de seus próprios pecados, porque são ofensa de Deus, movendo-o a um firme propósito de emenda.

Para quem pecou gravemente, no estado atual da Providência, essa virtude é necessária com necessidade de meio e com necessidade de preceito.

Não pode haver perdão para o pecado e nunca o houve sem a penitência-virtude. Há circunstâncias, mesmo na presente economia cristã, em que Deus perdoa sem a penitência-sacramento, por ser impossível recebê-lo, ou por outros motivos. Nunca, porém, sem a penitência-virtude. Na Lei Antiga não havia penitência-sacramento. Deus perdoava os pecados por meio da penitência e fé no Messias vindouro.

Sendo tantas as almas pecadoras e havendo risco de eterna condenação, não querendo Deus, por outra parte, a condenação senão a salvação de todos, não se julgue inoportuna a repetição do pedido de muita e constante penitência.

Salomão na soleníssima consagração do templo, de ambos os joelhos em terra, braços levantados e mãos estendidas para o céu, orava: "Nós pecamos, cometemos a iniquidade, obramos impiamente... Mostrai-vos propício ao vosso povo que pecou contra vós e perdoai todas as suas iniquidades." Tendo o rei terminado sua oração, desceu fogo do céu, con-

sumiu os holocaustos e as vítimas, e o Senhor apareceu e disse-lhe: "ouvi a tua oração".

Aos 3 amigos que o visitaram durante sua triste provação, Elifas de Temenis, Baldade de Suhas e Sofar de Maamath recomendava-lhes o Profeta Jó: "fazei penitência". E dando o exemplo a todos, o patriarca do sofrimento dizia: "Repreendo-me a mim mesmo e faço penitência no pó e na cinza."

No livro de Ezequiel encontramos: "se o ímpio fizer penitência de todos os seus pecados, guardar todos os meus preceitos e obrar conforme à equidade e à justiça, ele certamente viverá e não morrerá. Eu não me lembrarei de nenhuma de suas iniquidades."

Ninive ia ser arrasada. Contava apenas 40 dias de espera. Atemorizados, porém, pela ameaça iminente, os seus habitantes ordenaram um público jejum, vestiram-se de saco, do maior ao menor, cada um se converteu do mau caminho e Deus compadeceu-se deles poupando-lhes o arrasamento da cidade.

Esse brado repete-se na Nova Lei. "Fazei penitência, porque está próximo o reino dos céus", dizia Jesus Cristo. Arguia as cidades de não fazerem penitência. Louvou os ninivitas por a haverem feito. Perdoou aos penitentes e arrependidos: à mulher adúltera, ao paralítico de corpo e alma, à Madalena, a Pedro, ao bom ladrão...

"Que faremos nós? perguntou compungido o povo a Pedro, logo após o seu primeiro sermão no dia de Pentecostes. Fazei penitência, respondeu, e cada um seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão dos vossos pecados."

Aproximemo-nos do Natal com esse batismo de penitência, acompanhada do propósito de emenda, tirando as ocasiões de pecado e despedaçando os ídolos de nossas paixões. Assim teremos preparado os caminhos do Senhor.

⇒ Dê sua adesão à Campanha do Têrço em Família. Seu lar seja um templo de fé e amor a Nossa Senhora, rezando-lhe diariamente o Têrço. Envie seu nome ao Pe. Diretor da Campanha do Têrço em Família, Caixa Postal 615, São Paulo.



Mons. ASCANIO BRANDÃO

Aparições de almas

HA muita gente supersticiosa e cuja credence leva a acreditar em freqüentes aparições do outro mundo. Certas imaginações doentias criam verdadeiros casos de sugestão coletiva e, na verdade, é muito explorado o fenômeno das aparições dos mortos, sobretudo pelo espiritismo. Quero repetir o que já escrevi numa obra sobre o purgatório, a fim de esclarecer meus leitores e mostrar a verdadeira doutrina da Igreja sobre as aparições.

VERDADEIRAS E FALSAS APARIÇÕES

Há verdadeiras e falsas aparições. Estas muito mais freqüentes do que aquelas. Como distingui-las? Há sinais pelos quais facilmente podemos nos livrar de enganar e afastarmos o perigo da ilusão diabólica. Devemos imitar sempre a reserva prudente da santa Igreja nesta matéria. A Igreja não admite revelação alguma se não fôr devidamente comprovada, e, ainda assim, não obriga os fiéis a nela acreditar. Ninguém é obrigado a acreditar numa revelação particular por mais provada que tenha sido. Não obstante, depois de bem provadas, seria temerário abusar com uma sistemática atitude de ceticismo, diante do que santos e homens doutos e equilibrados aceitaram e provaram não haver ilusões.

Diz Bento XIV que podem os fiéis acreditar e podem ser publicadas as revelações particulares para edificação dos fiéis, contanto que sejam aprovadas pela autoridade eclesiástica. O Papa Urbano VIII manda que ao serem publicadas, declare o autor em nada querer se adiantar aos juízos da Igreja e que tais fatos merecem apenas *uma fé humana* e não importam em definição da Santa Mãe Igreja.

Eis as cautelas com que a Igreja cerca as aparições.

Há também regras seguras para discernimento das revelações segundo os bons autores de espiritualidade e os melhores teólogos. Umas se referem às pessoas que recebem as revelações e outras à matéria das revelações e aos efeitos das mesmas. Quanto às pessoas, é mister indagar dos dotes naturais. É um temperamento equilibrado? não se trata de uma *psico-neurose* ou de *histerismo*? Nestes casos, quantas alucinações perigosas e difíceis

de serem discernidas logo de comêço! Quanto ao estado mental, é pessoa discreta, de juízo reto, ou de imaginação exaltada e de sensibilidade excessiva? É instruída ou ignorante? Onde aprendeu o que sabe? Não estaria com o espírito debilitado por jejuns ou por alguma enfermidade? Quanto ao moral, é mister saber se se trata de pessoa sincera ou acostumada a exagerar e a mentir. É um temperamento calmo, ou apaixonado e sem equilíbrio? A resposta a estas perguntas não dará, certamente, uma solução para a prova da existência ou não de uma revelação verdadeira, mas ajudará muito a julgar do valor do testemunho dos videntes.

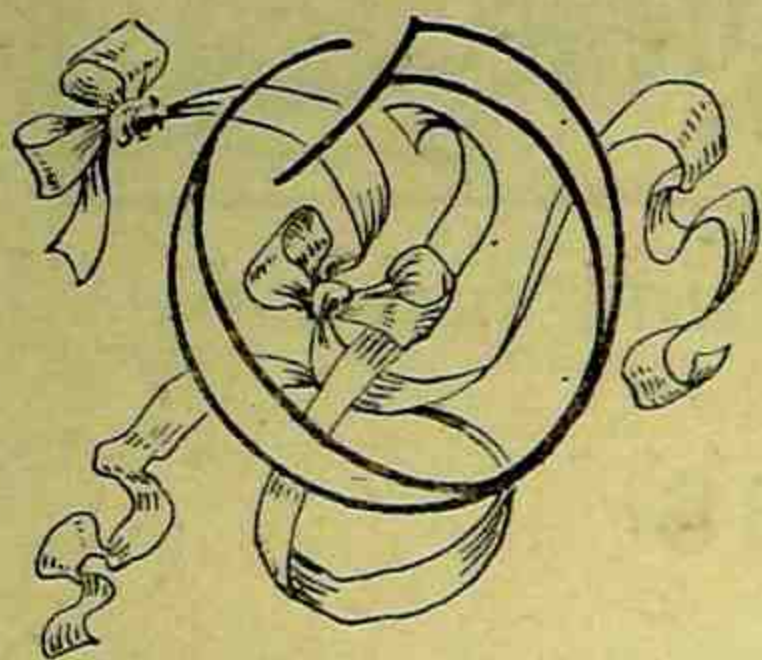
Quanto à matéria das aparições, é mister muita atenção para julgá-las. Segundo a doutrina unânime dos Doutores, nenhuma revelação pode contradizer o dogma e o que foi ensinado pelo Evangelho. Diz São Paulo: *"Ainda que um anjo do céu vos pregue um evangelho diferente do que anunciamos, seja anátema"* (Galatas, I, 8). Deus não se contradiz. Nas falsas aparições há mentiras, erros teológicos graves, contradições e, muitas vezes, coisas contrárias às leis da moral e da decência.

Muitas pessoas de imaginação muito viva tomam seus próprios pensamentos por visões e locuções interiores. Dizia Santa Teresa: *"Acontece com certas pessoas de tão fraca imaginação que se embebem de tal maneira na imaginação, que tudo o que pensam claramente lhes parece que estão vendo"* (Castillo, *"Moradas sextas"*, cap. IX, 9).

★ **MORAL CANINA.** — Foi-nos contado de certa velhota que andava pedindo esmola para sustentar alguns cães que recolheu em casa. Alguém a censurou, lembrando as pessoas que morrem de fome em barracas, tocas e favelas, ao que a velhota respondeu com desembaraço: *"Cada qual tem a sua moral!..."*

Deus criou-nos para o amarmos acima de todas as coisas e mandou-nos amar ao próximo como a nós mesmos: *"Este é o meu mandamento, disse Jesus antes de morrer, que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei"* (S. João, cap. XIII, 34). Este mandamento indica o caminho a seguir. E quando se não segue por este caminho, tem-se o coração aberto a tudo, até mesmo... aos cães vadios!

Noite de Natal



encanto da festa de família, a emoção da vigília prolongada, a simplicidade comovente do presépio, a beleza grandiosa das palavras litúrgicas — assim é a noite de Natal! — E eis que nos esquecemos da nossa importância de homens para vir nos ajoelhar diante de uma Criancinha... e coisa mais espantosa ainda, esta Criancinha é o próprio Deus despojado de Sua Majestade Infinita, para baixar numa mangedoura de palha!

E nesta doação recíproca há um apagamento de pessoas, uma deposição de títulos, uma cessão de honras, uma simplificação na unidade. Há como que um ar de infância em toda noite de Natal...

Tudo parece renovado, leve e simples, sem subterfúgios e sem complicações, sem ódios e sem ressentimentos, sem tristezas e sem inquietações.

E até mesmo os canhões se calam. E os corações cantam. E os rebeldes curvam-se. E os que estavam afastados se reconciliam. E há um bálsamo para os que choram na singeleza do presépio. E há uma força para os que tremem na fragilidade do Menino...

Não será estranho tudo isto, quando nada mudou sobre a face da Terra? a simples comemoração de uma data teria este poder de ilusão?

É que a festa do Natal é mais do que uma comemoração do passado e realização no presente; mais do que lembrança. É vida! Pois se foi em vão que chamamos com todas as nossas forças Aquêle que devia vir, foi uma simples fórmula o nosso desejo... Mas o que devia vir, veio realmente. A Terra recebeu o Pequenino que lhe foi dado...

E se pelos corações passa um surto de alegria, não é só porque há mil e tantos anos atrás, em Belém, nascia Jesus; mas porque agora, em silêncio, cada um O sente dentro de si renascer. Sabemos por experiência e sem dúvida alguma que invisivelmente, na noite de Natal, se renovam os corações que querem ser renovados e que há para cada alma uma graça especial de reflorescimento...

Como se, repetindo todos os anos por nossas infidelidades a história do pecado, fôsse a nós também todos os anos repetida a mensagem da esperança. Qual o segredo desta "atualização" do mistério do Natal que sentimos tão fortemente operar-se dentro de nós e em volta de nós? — "O Verbo se fez carne"...

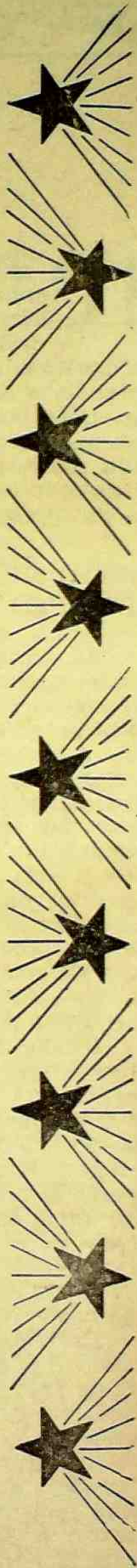
O abismo entre essas duas palavras não foi transposto apenas na Pessoa do Cristo... O Verbo assumiu não somente a carne de sua Humanidade, mas quer assumir TÔDA carne (todas as pessoas e coisas...) para as recapitular em Si.

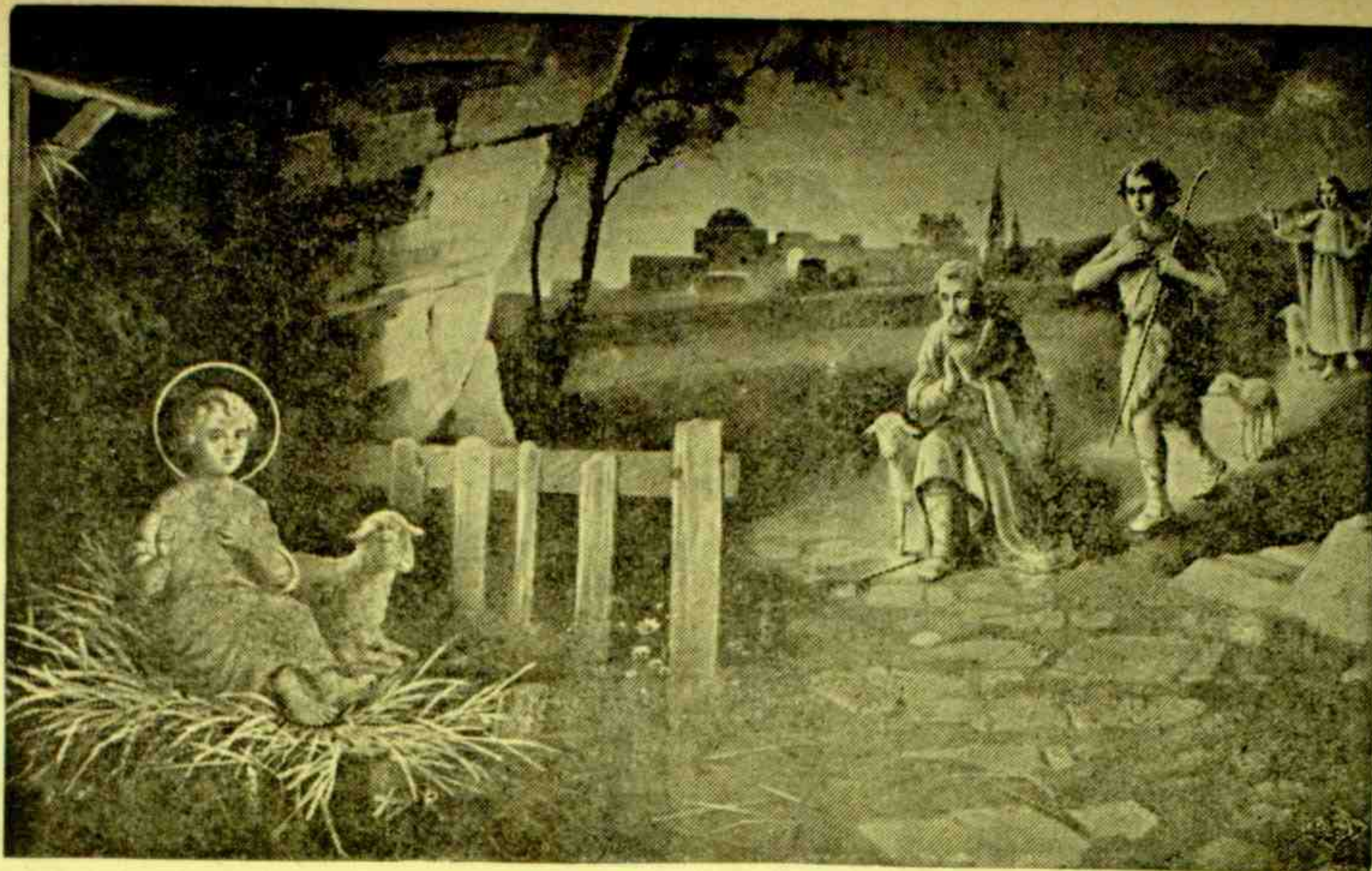
Para que toda a humanidade seja a Sua Humanidade. Para que todo o corpo seja o Seu Corpo. Para que todo cristão seja um outro Cristo. E a matéria seja receptáculo do Espírito.

E assim, na noite de Natal, em cada um se repete o mistério da Incarnação: o mistério do Verbo a pedir abrigo nas realidades humanas para as transformar na Substância divina.

Segundo a palavra de Santo Agostinho, Deus se fez homem para que o homem fôsse Deus. Oferecer-se ao Verbo. Entregar-se ao Verbo... Mas a resposta fica sempre livre: Tornar-se o vitral transparente que se deixa penetrar. Levantar-se como a barreira opaca que se recusa obstinadamente...

Para uns a noite de Natal terá o sabor de todas as noites, marcada, simplesmente, por uma convenção... Para outros, será o marco de uma transformação, o chamado direto a uma vida mais intensa, à ventura pessoal de um renascimento.





A OBRA DAS VOCAÇÕES CLARETIANAS, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, deseja venturas infindas neste NATAL e ANO NOVO a todos os benfeitores. O Menino Deus e o Coração de sua Mãe Santíssima paguem, com rios de graças, a dedicação e os sacrifícios de tantos auxiliares generosos dessa grande obra vocacional. A todos, Boas e Santas Festas!

Cinco minutos que valem ouro

GUIMARÃES SANTOS

SOU locutor da Rádio Nacional. No dia de folga, levanto-me cedo. E, diante do rádio, aguardo o badalar das 6. O motivo? É que, precisamente às 6 horas da manhã, a Rádio Nacional transmite, diariamente, em ondas médias e curtas e em frequência modulada, o programa "MEDITAÇÃO MATINAL", cinco minutos apresentados pelo Prof. Eurípides Cardoso de Menezes, presidente da Ação Católica e da Confederação Católica do Rio de Janeiro e notável figura de educador.

Os leitores ainda devem estar a pensar por que iniciei este artigo falando de mim mesmo, qualificando-me "ex-abrupto", ostensivamente de maneira tão pessoal...

Ora, expliquemos: quem trabalha no Rádio, precisa ter fibra, estar sempre pronto a tudo, aos maiores sacrifícios. O que anima o artista é justamente o desejo de ser útil; o seu estímulo é o carinho do público. Daí o artista ter de dar muito, para receber pouco!

Trabalha-se sem cessar — dia, hora, minuto, segundo!

O Rádio é como a Vida, não pára. Rádio é movimento, renovação, escola, aperfeiçoamento, evolução — e tem o dom da ubiquidade.

Mesmo no dia de nossa folga, desejamos aprender, precisamos estar presentes aos movimentos de energia e inteligência.

Reconheço — conforme asseverou o Prof. Eurípides Cardoso de Menezes em recente palestra — que o psíquico influencia o físico. Confesso que não consigo dormir depois das 5 —

mesmo no dia de folga — pois uma mãozinha de fada toca-me com a sua varinha, e me desperta. Levanto-me para ouvir "Meditação Matinal", tal a influência, o poder que as suas palavras exercem sobre a personalidade humana.

Bendita seja essa influência!

Diariamente, cinco minutos que valem ouro: de ensinamentos novos, de diferentes imagens, de citações bíblicas, de argumentação sólida, de estilo elegante, de substância... Palavras repassadas de fé, entusiasmo, vida, calor, de alegria e confiança comunicativas, que se transmitem intimamente ao âmago do nosso ser, infundindo-nos também um sentimento bom e a certeza de que a Verdade cristã paira acima de todas as grandezas, iluminando as consciências e animando-as no sentido da prosperidade da espécie humana.

Deve o Brasil todo MEDITAR! E que o faça O MAIS CEDO possível, a fim de que cada qual POSSA CONHECER-SE A SI MESMO — os seus defeitos, as suas qualidades boas e más — e, ao mesmo tempo, com a boa intenção de agir, PROCURAR REALIZAR ENQUANTO É TEMPO.

Nascido no interior do Brasil, conhecedor da sua gente, sei que ela muito necessita de estímulo e de uma palavra de Fé e Confiança.

Que Deus, na Sua Infinita Bondade e Sabedoria, continue a gular os passos desse homem bom, generoso e culto, que é sem favor o ilustrado Professor Eurípides Cardoso de Menezes, que com o seu trabalho suave e "madrugador" honra a radiofonia nacional e serve, acima de tudo, ao Brasil!



ARARAS — Pedindo a S. A. M. Claret a minha saúde e a de meu esposo, envio 5,00. — Páscoa Zambon.

— Da. Palmira Zambon agradece haver sido negativa a chapa de pulmão de seu irmão.

— Da. Assunta Martine envia 15,00 por haver sido feliz no parto depois de rezada a novena.

— Sr. Adelino Zambon agradece a realização de grandes negócios e envia 10,00.

PAREDES DO SAPUCAÍ — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu filho saído ileso de um desastre de auto, a saúde de meu marido e a realização de um negócio de suma importância. Envio 20,00 para as vocações. — Guilhermina Furquim.

LORENA — Da. Adelina Ferraz agradece a S. A. M. Claret a cura de um furúnculo e envia 50,00 para as vocações.

BELO HORIZONTE — Necessitando de um emprêgo, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendido, envio 20,00 para a bolsa. — Francisco J. Melo.

ITAPETININGA — Sr. José Rolim Palma agradece a S. A. M. Claret haver recebido um dinheiro que há muito esperava; envia 50,00 para as vocações.

— Da. Amélia Vieira dos Santos agradece ter conseguido uma sala para seus trabalhos e envia 100,00 para as vocações.

ARAÇATUBA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de recuperar a minha saúde que estava muito abalada e envio 50,00 para as vocações. — Teresa L. Marcondes.

MORRO DO FERRO — Tendo sarado de eczema na cabeça por meio de S. A. M. Claret e também que meu filho sarasse de reumatismo articular agúdo, envio 20,00 para as vocações. — Deolinda C. da Silveira.

CAXAMBÚ — Agradeço a S. A. M. Claret haver melhorado de meu estado de nervos e envio 10,00. — Devota.

MAFRA — Por duas graças obtidas em favor de minha saúde por intermédio de S. A. M. Claret, envio 20,00. — Rafaela C. Magalhães.

FRANCA — Tendo conseguido resolver negócios de grande importância por meio de S. A. M. Claret, envio 80,00. — Geralda S. Gobbo.

SANTA MARIA — Agradeço a S. A. M. Claret haver saído bem minha filha numa melindrosa operação e também haver sarado minha neta, que sofria do coração e foi dada como incurável pelos médicos. Envio 50,00 para as vocações. — Maria Schwarzbach.

MONTES CLAROS — Tendo grande desejo de ir a Roma no Ano Santo e encontrando grandes dificuldades, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 150,00. — Maria N. Dias.

SIQUEIRA CAMPOS — Envio 10,00 por ter alcançado de S. A. M. Claret a graça de minha filha haver ficado boa, depois de ter estado entrevada com reumatismo. — Filomena de Assis Coutinho.

SÃO CARLOS — Envio 252,00 de esmolas que tirei em favor das vocações, cumprindo promessa feita a S. A. M. Claret para solucionar uma situação financeira embaraçada. — Zaira Bellini.

PETRÓPOLIS — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a graça de não ter sido necessária uma intervenção cirúrgica já determinada. — M. E. D.

ITAJUBÁ — Da. Carmen Masseli agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor do seu irmão José, quando operado na vesícula. Envia 50,00.

PIRACICABA — Tendo minha empregada de se submeter a melindrosa operação no estômago, recorri a S. A. M. Claret e N. Sra. das Graças que a protegessem. Tendo sido atendida, agradeço. — Da. Lucila G. Godoy.

VERA CRUZ — Sr. Haroldo S. Carvalho agradece a S. A. M. Claret graças recebidas em favor da família durante dois anos. Entrega 20,00.

— Da. Benedita de Carvalho agradece a felicidade na operação de catarata na vista esquerda e também outra graça por ocasião de epidemia e por haver seu filho conseguido uma casa. Outras graças em favor do filho e neto e envia por tudo 80,00 para as vocações.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Tendo conseguido arrumar os negócios de meu marido, por intercessão de S. A. M. Claret, envio 240,00 para as vocações. — Devota.

SANTA CRUZ DO SUL — Por intercessão de S. A. M. Claret obtive a cura de grave incômodo, de pessoa de família. Envio 10,00. — Assinante.

SÃO JOSÉ DOS ORATÓRIOS — Agradeço a S. A. M. Claret a minha saúde e a de minha mãe. — Filha de Maria.

⇒ Para comunicação de graças, pedido de novenas e reliquias de S. A. M. Claret, e para assuntos e ofertas em favor das Vocações, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

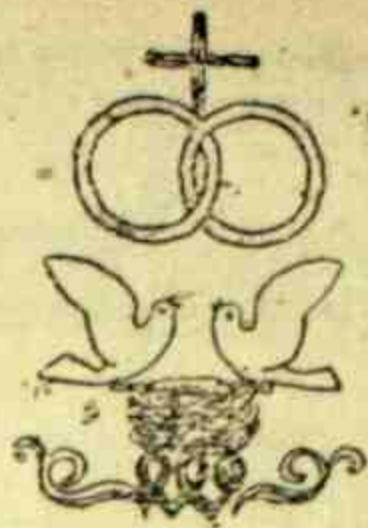
• “Deus benigno e piedoso, cura a nossa Pátria da aridez da alma, que mata, semeando a tua semente nesta geração que desponta. Permite,

enfim, que nossos filhos possam celebrar com os seus, em dias mais ditosos, a alegria do teu Natal.” (Ruy Barbosa)

O Santo Terço em família

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

II — O SANTO TERÇO



Os discípulos se aproximaram uma vez do Mestre e disseram-lhe: "Mestre, ensina-nos a orar." E Jesus, condescendendo com o pedido dos seus, ensinou-lhes a oração do Padre nosso, no qual invocamos a Deus nosso Pai, O louvamos, pedimos que todos cumpram a sua vontade, que os seus adoradores se multipliquem sobre a terra; pedimos o alimento para a alma e para o corpo, pedimos o perdão para os nossos pecados e a força para não sucumbirmos na tentação.

É a oração conversa íntima, carinhosa dos filhos para com o seu Pai do céu.

Mas Jesus não quis que os seus filhos que o invocam como Pai ficassem órfãos de mãe. Quando estava para terminar a redenção do mundo, morrendo na cruz, deu-nos a sua Mãe para ser nossa Mãe adotiva, nossa Mãe espiritual. Ele mesmo inspirou à sua Igreja as palavras com que deveria invocar a sua Mãe, constituída Mãe de todos os cristãos. E a Igreja reuniu num conjunto harmônico e belo as palavras do Anjo quando anunciou a Incarnação do Filho de Deus, as palavras de Santa Isabel, quando a saudou pela primeira vez em nome de todos os cristãos e as palavras inspiradas do povo fiel quando por ocasião do Concílio de Éfeso recebeu em delírio a proclamação do dogma da Maternidade Divina.

Essas duas orações, as mais belas, constituem a estrutura do santo Terço. Uma saudação à Santíssima Trindade completa a parte da oração vocal do santo Terço.

Em tempos de descrença, autosuficiência e confusão, não pode haver forma mais bela de oração vocal que o santo Terço de Nossa Senhora.

A melhor forma de se rezar o santo Terço é começá-lo com um oferecimento, logo depois fazer uma solene profissão de fé, rezando toda a família, de pé, o Creio em Deus Padre.

Enquanto se rezam as cinco dezenas de Ave-Marias, precedidas do Padre nosso e seguidas do Glória ao Padre, medita-se nos principais mistérios da vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, na vida, sofrimentos e triunfos de Nossa Senhora.

Eis o que é o Terço: A recitação das orações que nos foram ensinadas por Deus e pela sua santa Igreja, acompanhadas da meditação dos mistérios principais da nossa santa religião.

Cristo voltará aos lares que O invocam.

Voltai, ó Cristo, às nossas famílias!

★ TERÇO DOS RECÉM-CASADOS, que rezais um junto do outro na aurora de vossa nova família, diante da vida que desabrocha com risinhos horizontes, mas também com seus mistérios e com suas responsabilidades. É tão suave, na alegria destes primeiros dias de total intimidade colocar desta sorte as vossas esperanças e propósitos sob a proteção da Virgem puríssima e onipotente, da Mãe amantíssima e misericordiosa, cujas alegrias, dores e glórias passam na vista da vossa alma, na sucessão das dezenas de Ave-Marias, recordando os exemplos da mais santa das famílias! (Pio XII)

..... Veneno às soltas

Existem no Brasil 22 diários e 35 semanários comunistas. Trata-se de jornais que interessam apenas a certos grupos e que, em grande parte, são distribuídos gratuitamente.

Não tendo venda avulsa e publicidade remunerada que lhes assegure a subsistência, pergunta-se: Quem os mantém? Donde vêm os recursos para as suas despesas sabidamente elevadas numa época em que a mão de obra e a matéria prima são caríssimas?

Estas interrogações têm resposta no fato de entrarem no país, para distribuição também gratuita, abundantes exemplares de órgãos comunistas vindos de vários centros estrangeiros e editados ora em português, ora em língua espanhola.

Há, como se vê, uma farta e livre propaganda vermelha em nossa terra, custeada por Moscou, isto é, pelo governo soviético, por conta do qual são publicados os jornais e revistas em diversas partes do mundo, além de livros em diferentes idiomas, tudo obedecendo

a um plano do Comintern, de modo que sejam os periódicos e os volumes espalhados de graça ou por preços ínfimos que mal disfarçam a gratuidade. A União Soviética despense somas enormes com essa propaganda publicitária que envenena as massas, que atrai e alicia os incautos através de falsidades, de mentira e mistificação.

A liberdade de imprensa é garantida no Brasil, graças a Deus. Mas haverá o direito de invocá-la em favor da propaganda do Partido Comunista, que está fora da lei, e custeada com dinheiro que vêm de fora, fornecido por uma potência imperialista com o fim de pregar a subversão, a desordem, a ruína das nossas instituições?

Liberdade é coisa sagrada, pela qual devemos zelar com todos os nossos mais decididos esforços; tem, porém, as suas limitações. Não se pode admitir a liberdade para atentar contra os superiores interesses da nação. As publicações a que nos referimos, portanto, devem ser equiparadas aos tóxicos proibidos.

(De "A Noite", do Rio.)

Consultório Popular

P. 2.182.* — *Que me diz dêsse folheto protestante intitulado: "Por que não sou católico romano" e "Por que sou crente evangélico"?*

R. — É protestante, basta! O folheto em questão é uma amostra da ignorância e má fé de quem o escreveu. Para quem já estudou um pouquinho de História, vai uma amostra. Diz o folheto: "Invocação da Virgem Maria e dos santos — estabelecida 754 anos depois de Cristo." "Confissão auricular estabelecida definitivamente em 1215"... Essas e outras onze asneiras enriquecem o folheto. E as outras onze são como as amostras.

P. 2.183.* — *Qual o significado das palavras: "Eu sou o pão da vida. Os vossos pais comeram o maná e morreram, etc."?*

R. — Nessa passagem Nosso Senhor fala da Sagrada Eucaristia. Os que comeram o alimento material, o maná, nutriram somente o corpo, que afinal morreu. Os que se alimentam com o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, alimentam a alma, que não morre nunca. No fim do mundo também o corpo ressuscitado unir-se-á com a alma para gozarem juntos no céu. Esse é, em termos vulgares, o significado dessas palavras do Evangelho.

P. 2.184.* — *Tenho 16 anos. Posso ler o livro "Enciclopédia Sexual"?*

R. — Não pode. Esse livro lhe faria mal nessa idade e mais tarde teria que sofrer as conseqüências.

P. 2.185.* — *Mando-lhe um recorte do "O Estado de São Paulo", "Coluna Evangélica", perguntando-lhe se isso é católico ou protestante.*

R. — Essa "Coluna Evangélica" é protestante. O artigo em questão: "Eucaristia, meio de graça", é também protestante, ainda que haja muita coisa certa e combatida por outros protestantes.

No artigo se diz, por exemplo, falando da Sagrada Eucaristia: "... Sacramento instituído pelo próprio Mestre". E mais abaixo: "A presença real de Cristo na Santa Ceia é

princípio aceito por todos os ramos da Cristianidade". Mas, senhores protestantes, afinal Cristo está ou não está presente na Sagrada Eucaristia? O Sr. P. L. Rizzo, autoridade reconhecida entre os "protestadores", não somente acha que Cristo está realmente presente na Sagrada Eucaristia, mas até afirma que "a presença de Cristo na Santa Ceia é princípio aceito por todos os ramos da Cristianidade", e os outros protestantes estão a blasfemar contra a presença real. Até seria bom que os amigos protestantes de Varginha mandassem o jornaleco blasfemo para o Sr. P. L. Rizzo, em vez de mandá-lo para mim. Meu Deus! Quem será capaz de entender os discípulos de Lutero?...

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

Nossas Bolsas

Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Da. Maria A. Pacífico, de Itajubá, 30,00. — Da. Maria S., de Catanduva, 50,00. — Da. Júlia Chaves, de Bambuí, 15,00. — Da. Anna Giannini, de Itú, 100,00. — Da. Arminda Dalim Cavalcanti, de Varginha, 50,00. — Sr. Narciso Bertoldi, de Jaú, 50,00. — DD. Cesira e Ema Ceregatti, de Mogi-Mirim, 50,00. — Da. Henriqueta Ribeiro, de Apiaçá, 10,00. — Da. Adellna Giannini, de Itú, 10,00. — Da. Ermelinda B. Azini, de São Pedro, 100,00. — Da. Maria F. da Silveira, de Pratápolis, 10,00. — Da. Octacília Navarro Fagundes, de Rio Claro, 100,00. — Da. Noêmia Sampaio de Sousa, de São Carlos, 500,00. — Da. Iná Azevedo, de Tatuí, 100,00. — Sr. Salvador de Camargo, de Tatuí, 100,00. — Da. Geralda A. Caetano, de Borda da Mata, 10,00. — Da. Francisca P. de Almeida Prado, de Jaú, 100,00. — Da. Carolina Leite Camargo, em favor do filho Luís, 40,00. — Da. Jandira Assis Severo, de Jaboticabal, 50,00. — Da. Alexandrina de Campos Fiuza, de São Paulo, 10,00. — Da. Urânia F. Cruz, de São Paulo, 50,00. — Da. Luisa Cordeiro, de Esmeraldas, 10,00. — Da. Antônia França, de São Paulo, 20,00. — Da. Deolinda Cordeiro, de São Paulo, 50,00. — Da. Maria Luiza Petirini, de São Paulo, 20,00. — Da. Lola G. de Araújo, de Jaú, 500,00. — Da. Alcina Brandão, de Itajaí, 120,00. — Da. Mercedes Baffi, de Poloni, 50,00. — Da. Jandira Severo, de Jaboticabal, 50,00. — Da. Geralda M. Paraguassú, de Belo Horizonte, 20,00. — Da. Lourdes M. Ribeiro, de Caxambú, 10,00.

Nomeia o Papa 24 Cardeais, completando o número de titulares do Sacro Colégio

Convocado para 12 de Janeiro próximo o Consistório secreto — Novo príncipe da Igreja o Arcebispo da Bahia, Dom Augusto Alvaro da Silva

VATICANO — Pio XII nomeou 24 novos cardeais da Igreja Católica Romana, contemplando doze países. Ao mesmo tempo, convocou o Consistório secreto, para o dia 12 de Janeiro, a fim de oferecer os chapéus encarnados aos novos príncipes da Igreja.

A notícia significa que o Sacro Colégio, atualmente com 46 membros, terá completo o número de titulares — setenta — em Janeiro próximo, pela primeira vez desde o papado de Clemente XI, em 1706.

Um prelado norteamericano e dois da Europa Oriental, que têm estado na primeira linha de combate da Igreja contra o comunismo se encontram entre os que foram nomeados pelo Papa ao mais Alto Concílio da Igreja Católica Romana.

O prelado norteamericano elevado pelo Pontífice ao Sacro Colégio é Monsenhor James Francis McIntyre, arcebispo de Los Angeles, Califórnia, que aumentará a representação dos Estados Unidos no Sacro Colégio para quatro.

Os dois prelados de países comunistas que receberam a honra são Monsenhor Alois Steplnac, de Zagreb, que foi sentenciado a dezesseis anos de prisão pelo Marechal Tito, em 1946, e posto em liberdade condicional, em Dezembro último, e Monsenhor Stefam Wyszynsky, arcebispo de Varsóvia e Gneska, na Polónia, onde se-
vera campanha anticlerical está em marcha.

DOM AUGUSTO ÁLVARO DA SILVA

Dom Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia (Brasil), que acaba de ser nomeado cardeal, nasceu em Recife no dia 8 de Abril de 1876. Ordenado padre em 5 de Março de 1889, foi eleito bispo de Floresta, e, em 1915, foi transferido para Barra do Rio Grande. Em Dezembro de 1924, foi promovido a arcebispo da Bahia.

O CONSISTÓRIO

O Consistório foi convocado para o dia 12 de Janeiro, para a nomeação de 24 novos cardeais. A última promoção cardinalícia remonta a Fevereiro de 1946. O Papa anunciou-o às vésperas do Natal de 1945. A promoção atual é a segunda do pontificado de Pio XII.

Na sala conhecida sob o nome "do Consistório" é que se reunirá o Consistório secreto, no decorrer do qual o Papa anunciará a nomeação dos novos membros do Sacro Colégio.

Essa Sala do Consistório se encontra no segundo andar do Vaticano, perto da Sala "Clementino", que constitui, de certo modo, a entrada dos apartamentos "nobres", ou seja, do aparato do Soberano Pontífice. Aí se encontram tapetes de Cremona, nos quais estão desenhados os escudos de Pio XII: uma pomba, tendo um ramo de oliveira no bico. A parte superior da sala está

ornamentada com afrescos, representando cenas da vida de um parente do Papa Clemente VII. No fundo, se instala o grande trono, onde se assenta o Santo Padre, e diante do qual ficam as fileiras de bancos, colocados em quadrado, para os membros do Sacro Colégio.

Depois que o mestre de cerimônias pronunciar a fórmula de "extra, omnes", e que todos os eclesiásticos e laicos deixarem a sala, as portas serão fechadas e ninguém poderá franqueá-las antes do sinal do fim do Consistório que dará o Papa, sob pena de excomunhão.

O processo para a nomeação dos cardeais é



S. Emcia. Dom Augusto Alvaro da Silva

dos mais simples: o Papa se limita a ler a lista dos eleitos, seguindo-se a fórmula tradicional.

A cerimônia, que comumente se realiza nos apartamentos privados do Papa, no terceiro andar, se desenrolará na sala conhecida dos "Paramenti", no primeiro andar, onde o Soberano Pontífice veste os ornamentos sagrados, quando das grandes solenidades que se realizam em S. Pedro.

O Consistório público, que se realiza numa quinta feira, para a entrega dos chapéus vermelhos, se desenrolou, a última vez, em São Pedro, e deu ocasião a uma cerimônia excepcionalmente solene. No decorrer dessa cerimônia, o Papa colocou nos cardeais recém-nomeados o chapéu vermelho, o "Galero", que receberão mais tarde e que tem um valor puramente simbólico e decorativo.

Os cardeais, com efeito, não levarão jamais esse chapéu, o qual será um dia colocado sobre seu ataúde e os acompanhará à sepultura.

Antes da cerimônia da colocação do chapéu, os novos cardeais prestarão juramento perante os decanos das Ordens que compõem o Sacro Colégio: Ordem dos Bispos, Ordem dos Padres e Ordem dos Diáconos.

O mestre Kardec espírita, feito astrônomo, caiu, “redondamente enganado”, das nuvens

CONTEMPLADOR assíduo dos espaços intermínios, fixando as suas vistas no escuro profundo dos céus e nos focos luminosos que como lâmpadas ardentes, arrebatam a nossa visão, Camilo Flammarion, o célebre revelador e divulgador da astronomia, era como que o ídolo dos leitores da literatura supramundana.

Os seus livros como que corriam céleres mais que outros quaisquer, o mundo da publicidade, transpondo vertiginosamente mares e fronteiras.

Mas um defeito, um eclipse continuado para falarmos astronômicamente, escurecia diante da ciência tanta luz ofuscante: ao tratar dos satélites dos espaços hélio-planetários falou algumas vezes, com conversa fiada, sob fiança dos médiuns da roda do mestre Allan Kardec, dizendo por exemplo, sob palavras dos médiuns, que não havia por aqueles espaços mais satélites senão os poucos que até àquele tempo já eram conhecidos pelos telescópios usados na observação astronômica: ora para isto, se fôsse verdade, não era precisa nenhuma revelação suprasensível.

Mas o pior, para Kardec, foi o desengano científico advindo pelos telescópios mais aperfeiçoados.

Aconteceu, pois, que segundo as afirmações dos espíritos informadores de Kardec, o planeta Marte, não teria satélites (o tal mestre publicou a sua informação em 1868) um ano antes do seu falecimento; o que não deu tempo ao desengano). Ora foi em 1877, ou seja nove anos depois, os telescópios descobriram que o pequeno viajante dos céus tem pelo menos dois satélites: Fobos e Deimos.

Quanto ao grande, ao maior dos planetas que é Júpiter, sabia-se desde o tempo de Galileu que tem quatro satélites — pois aí Kardec concordava: os seus espíritos não ousavam desmentir o mestre Galileu; mas disseram que por aquelas bandas já não havia mais satélites.

Ora em 1892 ou seja trinta e quatro anos após as revelações presunçosas de Kardec, a ciência achou mais um satélite para Júpiter, e logo depois, até 1914, descobriram-se mais quatro, e após, até 1934, foram achados mais três. Então, quem mandou dizer a êsse falso astrônomo com os seus espíritos supostos que

não havia no espaço mais satélites do que os que haviam sido descobertos pelos cientistas da astronomia? A verdadeira causa da existência dos satélites até agora não é conhecida com certeza, não obstante as diversas teorias dos astrônomos; e portanto ninguém pode assegurar se por lá, mais além, há mais ou não pode haver mais adláteres planetários.

Ora, pois, está visto que o engano de Kardec foi palmário, para êle e para os seus fans e aditos incondicionais, quando disse que os espíritos por êle ouvidos em fastuosas e minuciosas descrições dos astros, foi logrado — quando asseverou que êsses entezinhos podem percorrer o espaço e transpor as distâncias com a fantástica rapidez do pensamento e que para êles não há obscuridade.

E no entanto não viram tôdas essas séries de pequenos astros rondando em circulo os planetas, e que só foram descobertos com os telescópios, inventados e armados pelos homens e não pelos espíritos supostos do mestre Kardec.

Acrescenta-se também que os tais espíritos não entendem de medidas: disseram, pois, que a planeta Urano é 74 vezes maior que a terra; mas a ciência positiva com base na observação telescópica, calculou o tamanho do sétimo planeta, e comprovou que o seu tamanho era 101,9 vezes maior que o nosso planeta.

Assim, êles equivocaram-se também (mas foi o tal Kardec o equivocado) sobre os tamanhos de Saturno e Neptuno; e muito mais, muitíssimo mais sobre o volume da estrela Sírio, da qual disse que era milhares de milhões de vezes mais grandiosa e magnificente em dimensões e riquezas (!) do que o nosso sol, mas os cientistas sobre dados positivos só calcularam a grandeza dêsse astro como sendo 13 a 10 vezes maior.

Estupendo o tal doutor dos astros que se fiou das suas suposições e não calculou que seria apontado como falido completamente nas suas invenções astronômicas por causa os seus espíritos supostos, ilusórios e fantásticos!

E não há, por isso, que esquecer o que Flammarion declarou em 1906: que quase sempre pelo espaço de quarenta anos surpreendeu em fraude os médiuns, mestres de sapiência espírita.

Pe. *LUIS SALAMERO, C.M.F.*

• A paternidade significa sacrifício, ideais, virtude, caráter, disciplina e vontade firme de sobrepor-se às lutas e desilusões, para triunfar na tarefa de educar os filhos no santo temor de Deus.

• Quando dás esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em segredo, te pagará. (Ev. S. Mat., VI, 3.)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos



Ferdinando sentiu-se furioso e abertamente se declarou, conquistando a mão de Mirna.

Realizou-se o consórcio. Ferdinando nunca perdoou o estratagema de Laci, embora nada de real êle soubesse sobre o caso.

Mirna jamais soube da verdade, confessou-se chocada com a falta de carinho da irmã que não a convidara para seus esposais e nem sequer cumprimentara a caçula pelo casamento que apadrinhara!

Após o casamento Mirna e Ferdinando, no leme de seus próprios destinos, olvidaram sumariamente a mais velha. Três meses mais tarde uma fôlha popular anunciou o falecimento imprevisto do "espôso de Laci".

Apênas os tristes pais sabiam da verdade, mas impossibilitados de saírem na ocasião enviaram à filha o protocolar telegrama. O silêncio caiu sobre a tragédia que envolvia a vida misteriosa de Laci.

Por longos anos a filha mais velha esteve ausente envolta nos crepes da viuvez, até que o ceifador de sonhos se divertiu em aproximá-la de novo dos contrabandistas de sua felicidade.

Um desastre de bonde colheu de uma vez Rute e Reinaldo, triturando o coração dos filhos, esgarçando a alma ardente de Laci.

Ela acudiu para rever, numa última e angustiante despedida, os cadáveres dos pais adorados. Vinha louca de dor desvairada, trazendo, no fundo das pupilas cansadas de chorar, o reflexo de um passado tenebroso, de um sofrimento paralisado.

Sob os desígnios de Deus havia seu pai feito testamento doando-lhe em dinheiro líquido uma soberba herança.

Livre de tôdas as formalidades, Laci retirou-se para esquecido rincão mineiro e depois para a cidade onde Ophelia a conhecera. Pouquíssimas vêzes visitara a irmã e isto sempre nas ocasiões em que o cunhado não se achava em casa. Nunca mais o vira, após a morte dos extremosos e sempre chorados pais.

O nascimento do menino, o primeiro sobrinho, reconciliou-a mais com a vida. Adorou a criança, viu nela o seu verdadeiro filho se as fôrças estranhas do destino não surgissem para transtornar tudo.

O passar do tempo apaziguou a cólera, aliás a decepção de Ferdinando, e êle muitas vêzes escrevia à cunhada convidando-a para residir com êles. Laci respondia polidamente sempre rejeitando o generoso convite.

E todos os que a conheciam não duvida-

O suspiro de Laci pontuou a história com a suavidade de pano de bôca a deslizar fechando o quadro vivo e de tétrico esplendor.

— Aí tens, Ophelia, minha história!...

— Tia Laci, que horroroso sacrifício!...

— Sacrifiquei-me por mamãe! Mirna era seu ídolo. Mamãe me dizia que se a desventura atingisse a preferida — criança mimosa e delicada — ela morreria. Logo papai percebeu que os dois caracteres não se compreendiam. Ferdinando sofreu amarga desilusão. Mirna gostava muito das festas. Não compreendia o encanto da família, as doçuras do lar. Tortura-me o pensar que concorri para inútil sacrifício de duas vidas. Horroriza-me saber que a tristeza de meu cunhado foi forjada por mim!

— Não, tia Laci, assim não deve ter sido, já que Deus os abençoou com o nascimento de Marcos.

Ao nome mencionado a viúva reanimou-se logo, tomando nas suas as mãos da jovem.

— Ophelia, evita a freqüência de Zulmi ao quarto de Marcos! Últimamente tenho notado que ela inicia a reconquista de meu sobrinho. Se o desdenhou quando era livre, por que procurá-lo agora?... Defende o teu amor! A mulher será sempre mulher, isto é, um ser frágil e gracioso que se sustenta com o nectar das conquistas que faz!

Conversavam Laci, o sobrinho e a jovem após um agradável lanche. O rapaz, bem disposto, já começara a se interessar pelo serviço que sempre desempenhara na fábrica auxiliando o pai. Marcos fizera questão de ter seu ordenado como qualquer outro auxiliar do escritório. Mirna chegou depois. Notando a disposição do seu paciente, Ophelia sorriu para a tia:

— É mais que tempo de pensarmos no regresso. Preciso cuidar da vida.

— Que pretendes fazer, Ophelia? Disse-nos Rosedi — aliás, a Sra. Hugo Chaves — que teu lugar no Grupo já foi cassado!

A menina suspirou.

— Hugo cumpriu a palavra! Que lindo par formaram os dois...

— Não respondeste à pergunta de titia, Ophelia.

— Ignoro o que farei, Marcos, mas o certo é que tenho de me arrumar seja lá na ocupação que fôr. A vida não nos dá férias.

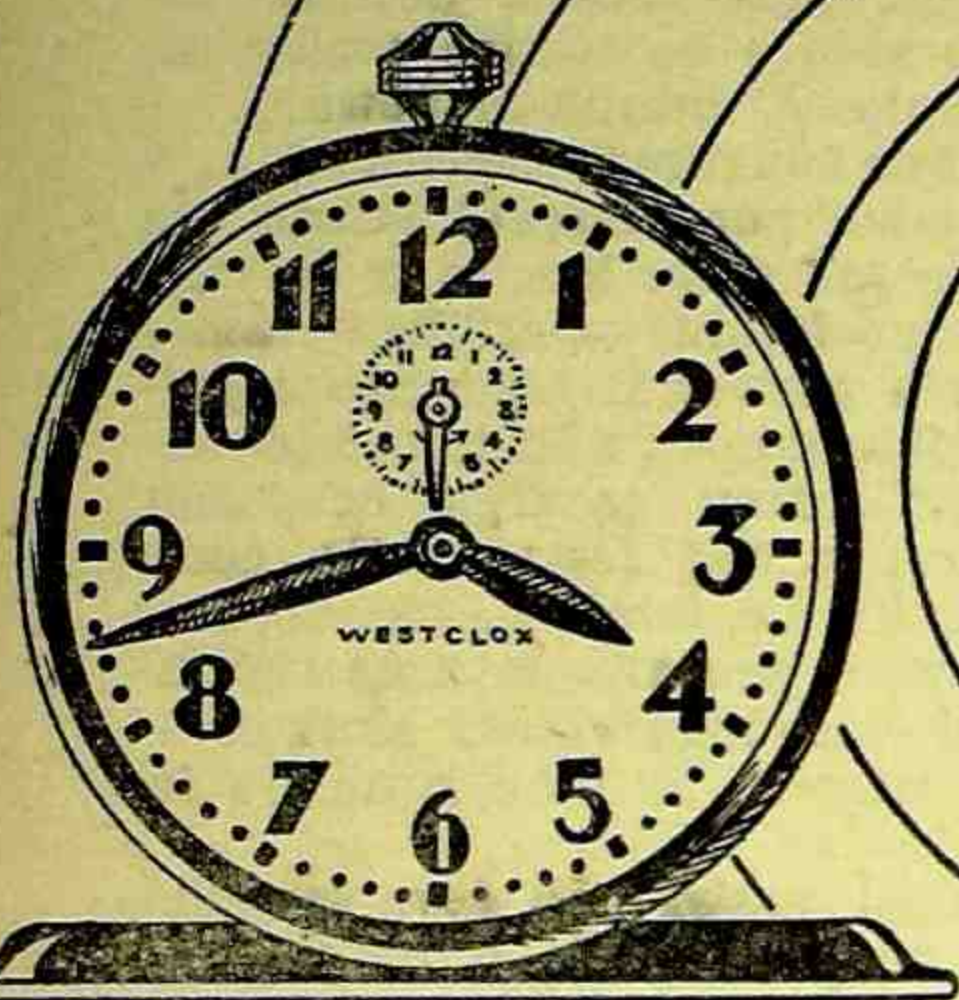
— Realmente, Ophelia, já deve ter saudades imensas de casa, das amigas, não? — indagou Mirna, displicente.

— Estás por minha conta, vizinha. Não ambiciono ainda três dias nos carros enfumados da Rêde — opinou Laci antes que a jovem respondesse. — Paciência! Acaba aqui os bordados dessa importuna Zulmi. Sempre haverá tempo para se pensar no adeus.

(Continua)



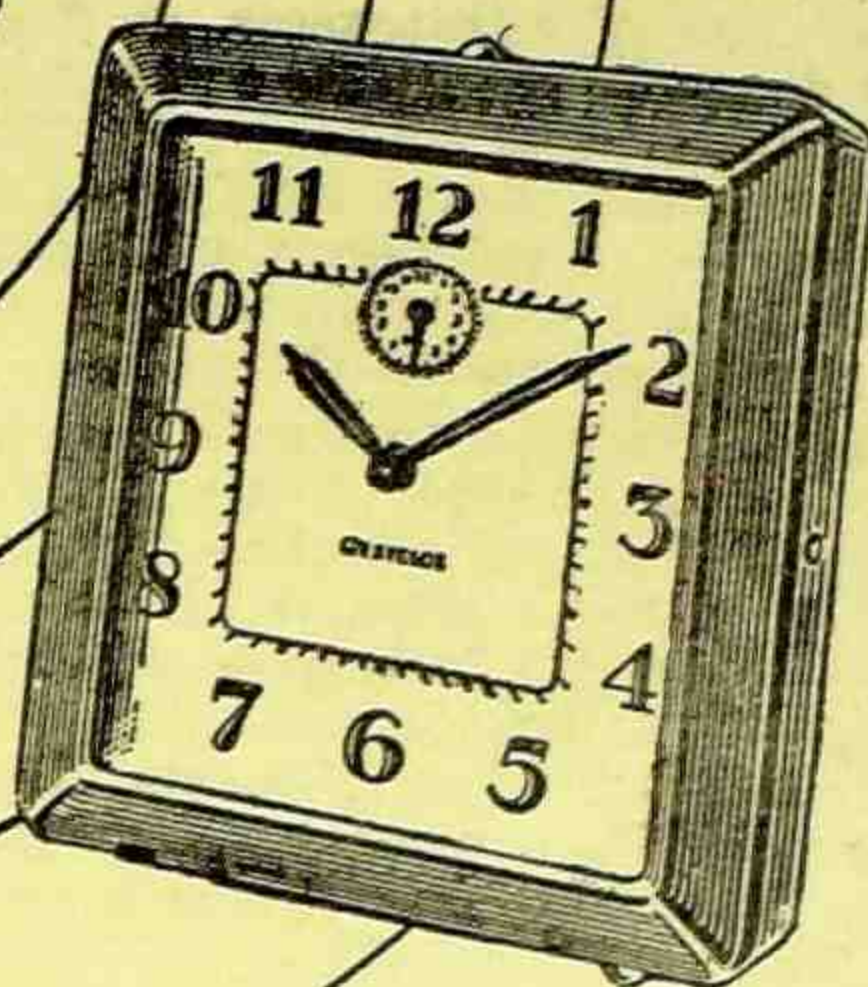
Para o seu Car



O NOVO DESPERTADOR WESTCLOX SPUR

Westclox Spur tem uma esplêndida aparência, com o novo tipo de mostrador, novos suportes e novo estilo de números. Veja estas características inconfundíveis; linda e fina caixa... rico acabamento... em diversas cores... precisão testada eletronicamente... e mais a tradicional confiança conquistada pela família WESTCLOX, da qual faz parte o famoso BIG-BEN. Alarme forte que não falha. Ref. 5-223.

PREÇO DINAL CR\$ 199,



DESPERTADOR BINGO WESTCLOX

Qualidade e linhas modernas. Tamanho grande. Caixa de metal com base. Modelo redondo. O despertador adotado oficialmente pelo Exército Americano.

Alarme forte. Em lindas cores: Azul, Vermelho Creme e Verde. Ref. 5-218.

Preço de Festas Cr\$ 125,

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)




— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.


— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

 Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que dará. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bem ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.

 Habilitada

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.